

O  
PARAHYBANO

06 DE OUTUBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia. .... 60 rs.  
Do dia anterior. .... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. .... 3\$000  
INTERIOR E ESTADOS.—Anno. .... 14\$000  
Sem. ... 8\$000—Trim. ... 4\$000

N. 184

## A eleição

O que foi a eleição de 7 de setembro sendo a confirmação de uma verdade proclamada desde os tempos do imperio, verdade que mais e mais se accentua nos dias desta incipiente republica, que de tal governo só conserva o nome, desde que firma-se na pratica de todos os vicios e abusos que deturpavam a instituição derrocada a 15 de novembro, e que terão a força para deitar por terra, como disse um dia, em arroubos de eloquencia, o desembargador Trindade, essa republica que principia por onde acabou a monarchia constitucional representativa no Brazil?

A verdade a que nos referimos é esta: Para que o Brazil progredisse carecíamos menos da reforma de lei e de instituições, do que de uma unica, poderosa e essencial reforma a dos nossos costumes.

Viciados pelo emprego dos meios com que procurava manter uma grande somma de absolutismo na monarchia temperada, a cuja sombra vivemos por mais de meio seculo, permanecerão e por muito tempo predominarão os mesmos costumes, á conservarem a maxima somma de absolutismo, embora sempre vergastado, nas exhibições da republica presidencial, que se retém com melhor accentuação na affirmação de todos os vicios do passado, mais correctos e augmentados.

Serão longos os dias de soffrimento, porque não ha ahí lei humana alguma capaz de operar a reforma, que somente nos advirá com a instrução e acurada educação nacional, de que tanto se tem descurado, cavando-se o povo, no espectáculo indecente da deturpação continua dos melhores e mais sãos principios.

Mas, nem porque assim acontece, deveremos desanimar e perder a esperança do levantamento de uma geração nova, cheia de virilidade e alentada de verdadeiro patriotismo, para salvar-nos deste estado de atropiamento em que nos achamos; e é por isto mesmo que lutamos no presente em ordem a preparar essa geração do porvir.

Não é possível que se firme de pé, como era e é para desejar, uma instituição governativa que se proclama o prototypo dos governos humanos, quando vimol-o falseada em sua base.

Temos de nome o governo do povo pelo povo, que dizem chamado a tomar immediatamente e franca participação na gerencia dos negocios publicos por meio da escola livre daquelles a quem deve o mesmo povo conferir o mandato, para que sejam os seus interesses satisfeitos no meio da correlação de todos os interesses, que se chocão no seio da communhão, cada qual cívico dessa somma do egoismo sollicitante de sua preponderancia; entretanto o mandato não passa de uma ficção, de uma mentira, porque a pretexto de uma elevação de conhecimentos, que não assistem as massas, ahí se levanta o poder dos usurpadores cujo mais egoistico interesse é reduzir o povo a somente pensar pelo pensamento d'elles e a querer pelo que elles querem.

D'ahi a compressão ao voto popular, sempre amparada em leis de autuação preparadas para essa torpe atituação, como vimos o colloborrimento e nunca decaído regulamento Alvim, primeira nota dissonante no nosso canto de harmonia que proclamava a republica sabida do banho das aguas lustras componentes

do cadauloso rio intitulado opinião nacional manifestada em livres comicios electoraes.

D'ahi a continua sequencia da deturpação do voto popular, pela indebita intervenção do governo no processo eleitoral, como aconteceu no escandaloso comicio de 7 de setembro entre nós, —tanto mais escandaloso quanto foi elle presidido por um cidadão que não tinha como ainda não tem competência legal para governar o Estado da Parahyba, e que agarrou-se a cadeira governamental como a unica taboa de salvação que livraria do naufragio eleitoral a candidatura repulsiwa e antipathica do sr. Alvaro Machado a presidencia do mesmo estado.

Estão estes os exemplos educadores do povo, para melhorar os nossos costumes!

E amanhã os intitulados eleitos do povo irão sancionar a indecente falsificação, a que tão impropriamente chamamos eleição de 7 de setembro.

ANTONIO BERNARDINO.

## Um conselho

Mais alguns dias para o passado e sahremos d'esta bem amada pasmaceira do costume para contemplar, com a estupidez de nossa insaciavel curiosidade, o que ahí se preconiza com certo interesse, mas que ha de passar como as precedentes, nulla, chata, mesquinha e improductiva—a reunião dos eleitos do povo parahybano.

Dizer hoje que esse facto, que se aproxima, traz consigo o renascimento das esperanças populares n'um futuro mais sorridente, pelos beneficios que por ventura tenham de ser amassados em um dos compartimentos do thesouro publico ao som da verbiagem dos nossos lycurgos, é simplesmente reproduzir um logar—commum, abaixo do pulhice e mentir descaradamente a consciencia intima.

Não descobrimos, ao correr do raciocinio, elemento algum em que se devam fundar as nossas esperanças por mais uma reunião, no anno que está a findar, da ex-asmbléa constituinte e, ora, ordinaria do Estado da Parahyba.

Afora poucos, muito poucos dos srs. deputados, que, estamos certos, continuarão a manter, como até hoje o têm feito, os fóros de independencia da illustre representação estadual, tudo mais correrá perfeitamente, a contento da politica do sr. Alvaro Machado e ao sabor da critica dos curiosos.

Certos como estamos de que para a maioria dos legisladores parahybanos o poder é o poder, quasi que dispensavamos a representação d'esse acto, se não fosse uma necessidade imperiosa, inadiavel e essencial dar o ultimo sacramento ao trabalho limpo da eleição do dia 7 de

setembro, para que se complete a engrenagem da mentira convencional, que a linguagem politico-official, designa pelo nome de nossa constituição politica.

Não é que a necessidade consista em accomodar os nossos interesses de povo futuramente autonomo, como se diz que seremos sob o novissimo-regimen, sendo no avolumamento do nosso criterio para julgar mais alguns caracteres publicos, que naturalmente exhibir-se-hão, em adiamento a alguns outros que já temos escalpellados.

Com a autonomia nada adiantaremos, porque a autonomia presuppõe abastança, e tudo nos indica que tarde ou nunca sahremos do ramegão da miseria, a não ser que a retroactividade dos decretos da epocha tendão a supprir, debaixo do ponto de vista economico, as energias do Estado que as seccas, e mais do que ellas, os Alvaros desbaratam. Ao passo que muito se nos offerecerá colher, no que diz respeito a historia dos nossos homens, do areopago que se annuncia, porquanto, quando mais não seja, ficar-nos-ha gravada na memoria a lembrança de umas tantas galvanisações de sentimentos e uns tantos quebramentos de espinhas modulares, por effeito de curvaturas grosseiras... e incompatíveis com o apuro que parece ir attingindo, nestes ultimos arrancos do seculo, a idéa da democracia.

Seja-nos licito prejudicar o que ha de ser a proxima sessão da nossa assembléa e o faremos fundados simplesmente nos elementos de previsão—se é possível prever alguma coisa—que nos offerece mesquinha-mente a phase da descommunes imprevisos politicamente accentuada de algum tempo a esta parte.

Os trabalhos começarão, com certeza, como todos os trabalhos dos corpos deliberativos, desordenada e atabalhoadamente. O objectivo principal dos nossos legisladores—da maioria d'ellos bem entendido—é a collocação definitiva na primeira curul do Estado, do sr. Alvaro Machado; depois do que quasi mais nada restará prover por parte da assembléa, porquanto o sr. Alvaro, eleito presidente d'esta terra, permanecerá accumulando, além do executivo, em que se tem revellado de maior força, todos os outros poderes a constituir para normalisação do nossa vida social.

Para o resto, isto é: para a confecção das leis complementares da constituição de 30 de julho, com dispôr a assembléa da trez longos mezes, ainda assim nada conseguirá, porque para legislar em bem do estado é preciso alguma coisa que

fallece inteiramente aos nossos lycurgos—criterio—e sabemos que o criterio da assembléa—entenda-se a maioria—dissolveu-o o má humor do preposto do sr. marechal Floriano, quando, sem geito e arte, mas com repellões e máos modos, obrigou ao illustre desembargador Trindade a ceder um pouco de sua independencia, consentindo na escamoteação de um artigo de lei, votado na sessão constituinte, para o fim de moralisar mais ou menos o pleito de 7 de setembro...

E depois... tudo ficará terminado perfeitamente sem leis para a administração dos publicos negocios e sem verba para mantença de nossa autonomia.

Entretanto a não do Estado singrará em mar de rosas, porquanto conforme o juizo do sr. deputado Santa Cruz, para a cruz do nosso infortunio encontraremos excellent remedio no boi fonte unita de todo o nosso progresso.

Assim, pois, que os nossos legisladores não se dêem ao luxo de gastar palavreado durante trez mezes, e voltem quanto antes aos seus officios, onde cumprirão o maior dos deveres cívicos, inculcando a criação do gado vaccum, para honrar eternamente a memoria do sr deputado Santa Cruz.

ARTHUR ACHILLES.

## Politica de Campina Grande

O «Campinense», a cuja orientação politica não é estranho o sr. tenente coronel João Lourenço Porto, deputado estadual, parece que não está nada satisfeito com a politica do sr. Alvaro, como se deprehe de um artigo publicado no n. de 1 do corrente e assignado pelo seu director o sr. José Martins.

Na opinião do sr. José Martins as autoridades de Campina Grande são uns mercenários do poder autoritario de que algum se acha investido por circumstancias fortuitas, destas que não se explicam e acrescenta o sr. Martins que «doz do contacto dellas como se fosse de um animal virulento e damnhino».

Evidentemente aquelle—alguem é o sr. Alvaro Machado.

Especializando, diz o director do «Campinense» que o juiz do direito da comarca é um canageiro, um juiz apaixonado que não tem pejo de vomitar insultos publicamente contra outras autoridades por não estarem a mercê dos seus desvarios e que merece o desprezo publico, apesar de não ignorar elle mais o que seja desprezo publico e desmoralisação.

O promotor publico «tampento desmoralizado» etc.

E termina assim o artigo:

«E' de se lamentar a politica do sr. Chantabera. Elle, eleito de sua natural pervercidade do genero, deseja ser a gradavel ao actual governo, como a todos os outros que a esta forte... dando, porque bem pouco teve o tenente coronel Fernando Costa quando em um

dia destes atirou-lhe este cruel sarcasmo: Dr., sua porta fura em todo tempo.

«Tem disposição para tudo o deputado nullo, até para dizer que o dr. Eugenio, aquelle que deu-lhe collocação aqui, e um doido desa-rado, e que portanto, não o acompanha!!!

«Não me assusto por tão pouco, pois elle é capaz de maiores infamias.»

—Em um outro artigo edictorial, mas não assignado, encontramos este peda-cinho:

«Já tem o publico testemunhado o juiz do direito e promotor publico percorrendo as ruas da cidade armados de revolver, faca e cacetete, acompanhados de pragas do destacamento a procura de inculcos e infelizes jurisdicionados; foi assim que fundaram uma officina de processos, que acreditamos não escapar a ninguém por mais cauteloso que seja; e é assim que em pouco tempo havemos de nos achar inscriptos no rol dos culpados e como nome de reos de policia, com tanto que seja consumado o acto de perversidade cujos protagonistas desse drama tragico é um sr. Bernardo Lindolph de Mendonça, vindo do Estado da Alagoas, educado na escola autoritaria do ex-senador Jacintho de Mendonça, e um promotor publico vindo do Rio Grande do Norte, educado nos fundos de uma botica e que nada pesca de jurispradencia e com seu genio rieloso subseve o que lhe dita o patrão.»

Sem duvida está feita a scisão no partido republicano do sr. Alvaro em Campina Grande: os srs. tenente coronel João Lourenço Porto e dr. Chateaubriand Bandeira de Mello não se entendem, e como sejam ambos deputados, Veremos qual dos dous receberá o lenço do sultão.

Para o Recife, onde foi tratar de negocios de seu particular interesse, seguiu hontem o nosso excellent collega Arthur Achilles, cuja demora n'aquella cidade será de poucos dias.

Bôa viagem e breve volta.

O Norte de Fortaleza narra assim uma scena de pugilato que se dera na assembléa do Ceará:

«Uma dessas scenas que fazem entristecer a todos quantos de coração se interessam pelo aperfeiçoamento da sociedade, pelo respeito ás leis e conveniencias sociais, acaba de ter lugar hoje, no recinto de nossa assembléa, onde dois deputados amigos do governo, troglodiam-se em luta de morte, trouxeram o lucto e o terror ao seio da sociedade e da familia.

Virulentamente accusado da tribuna o deputado Arnoso pelo deputado Valente, aguardou aquelle occasião em que este lhe passava proximo, e accommettendo-o travaram lucta, de que resultou sair o deputado Valente gravemente ferido por um golpe de manopla de ferro sobre a fronte, em direcção d'um olho, que lhe desfechoo o deputado Arnoso.

Segundo informação que nos damos, Valente e Arnoso se achavam armados, aquelle de faca e revolver, e este do revolver e manopla de ferro.

Terminada a lucta, continuaram os trabalhos da casa, como se reinasse ali paz e alegria.

Depois de entrar em exercicio do cargo de chefe interino do serviço sanitario do exercito neste estado, o sr. dr. José Francisco da Silva Mello visitou o hospital militar, partindo do 27 e governador do estado.

S. s. mostraram-se agradavelmente impressionados com a ordem e acção que encoentram no hospital, á cargo do sr. dr. Gurgel Junior.

A passeio seguiu hontem para o Recife o illustre dr. Joaquim Gonçalves Rolim.



MANANGUAPE

Exerceram-nos dessa localidade em data de 23 do mez findo:

Em encerra a 13 do andante a terceira sessão do jury desta comarca tendo sido julgados quatro réus, que foram todos absolvidos! Foi um verdadeiro jubileo.

O promotor publico Gaspar Marañho, acadêmico, foi objecto da tropa dos jurados e dos curiosos; não humilhação fez, leu somente o libello dos processos e quando dizia duas palavras engasgava-se e fazia horríveis caretas, sendo preciso o Campello ou o dr. Diogo, presidente do tribunal, servir de ponto tirando-o da dificuldade!

No dia 14 quando foi submettido a julgamento o processo do réo Manoel Luiz Honorato, o dr. Diogo ordenou ao escrivão que não lesse a pronuncia do juiz municipal, que foi lida pelo mesmo promotor como accusação aquelle réo, despertando a hilaridade dos jurados e do publico a leitura do nome do juiz que proferiu aquelle desatino!

Completamente ignorante, sem nenhuma habilitação, tendo uma duella de honra, esse pobre moço é objecto de escarnio e instrumento incoincidente do Campello, por quem é cegamente dirigido, podendo-se avaliar a que mãos está entregue a justiça publica desta infeliz comarca! E o sr. major Alvaro não encontra um moço formado que possa desempenhar tão importante cargo e assegurar os direitos da sociedade mananguapense, que mais concorre para as rendas do Estado! Desde que por desgraça nossa, esse governador inventado, se encartou, não se sabe como, no governo desta infeliz Estado, em sua faina de tudo desmoralizar, com tanto que arranque deste infeliz povo os desolados cubugados tocou com mão sacrilega no templo da justiça e para fins politicos collocou na maioria das comarcas promotores leigos do quilete de Gaspar.

O juiz municipal fundado no art. 61 da constituição federal não recebeu a denuncia dada pelo ditto promotor contra o tenente-coronel José Roberto por já ter sido este processado pelos mesmos factos por queixa de Manoel Honorato; deste despacho recorreu Gaspar fundado no aviso de 1835, sobre consulta do promotor publico da comarca de Pastos Ramos no Estado do Maranhão (está nos autos) para o dr. Diogo, juiz de direito interino, o qual mandou que fosse aceita dita denuncia, allegando em substancia que se devia processar de novo pelo mesmo facto o tenente-coronel José Roberto, visto não ter sido absolvido pelo jury! Entretanto o artigo 61 da constituição federal diz: — As decisões

dos juizes e tribunales em materia da sua competencia perdo termo aos processos e as queixas, e estabelecendo a esta regra duas excepções com relação as habra-erres e a espolio da estrangeiros. O dr. Diogo, porém, que se tornou instrumento do Campello, quer que de novo se processe o tenente-coronel José Roberto para satisfazer paixões politicas! Que devemos esperar de um juiz que aqui entrou de baixo de foguetes, musica e muito alarde em desabafo de odio politico, constituindo-se desde aquelle momento juiz do coronel João Rodolpho, como o povo em seu bom senso, lhe chama? Continue, pois, sr. dr. Diogo, a processar nossos amigos e a enriquecer o sr. Campello presentando-lhe o engenheiro Camilleira das infelizes orphãs do finado Prado, propriedade avaliada em 13 contos réis e hoje do feliz comprador por 1.300.000 réis! Outrora o dr. Diogo affirmava que o negocio do arrendamento d'aquelle engenho ao genro do Campello era uma ladrocinra e deu até uma sentença contra o mesmo, da qual aggravou elle para a relatoria, e hoje como se mudaram os tempos, (passaram-se uns tres mezes), a.s. consente a naranda das legitimas das orphãs no valor de mais de seis contos por 800.000 réis sem preceder as formalidades legais, sem dar ditto dinheiro recolhido ao cofre, sendo aqui mesmo gesto, no mesmo instante, como não ignora ninguém desta cidade.

Fique certo que bradaremos sempre e sempre, citando só factos para que veja o publico como se porta esse juiz cabalista de eleição.

GLOSANDO

MOTE

O Gama sempre amuado Por taboca haver tomado.

OLSA

Por ter soffrido desgosto Que tortura ao toro do So v'zombio em palacio O Gama sempre amuado. Sobre o Machado desceza, De viva desconfiança, Um olhar espiantado. Aguarda o castigo De lhe dar um peçoço Por taboca haver tomado!

O PIOTO.

Acha-se nesta cidade donde se retirara ha tempo para Parahyba afin de convalescer de encommodos (de saude e para onde em breve voltará o illustre sr. dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto. Comprimentamol-o.

Dizem-nos que alguns dos empregados das obras do melhoramento do porto e que tinham sido despedidos voltaram aos seus logares.

PIANDO



O moço boi está na cava, Daí Quem quer provar-lhe a raiva! Esceava, viva, dispara Bumba! Foz-se em pedações a vara Tamba! Torero, segura o toco, Aguarda! Ferra o bicho mais um pouco Na venta! Olha que o touro te envia Ao diabo! Torero, com bazarria Ao rabo!

Natuba

Escrevem-nos dessa comarca em data de 25 do mez findo.

No dia 19 deste corrente chegaram a qui vindo da capital o capitão José Antonio Campos e Manoel Aureliano, conhecido por Manoel Tuli, aquelle nomeado presidente da intubencia, este como delegado desta infeliz comarca digna de melhor sorte, e no mesmo dia o presidente tomou posse por si e deo posse por si o intendente e o substituto, e este acto illegale e criminoso, diz o Manoel Tuli, que o mentor do Campos e foi quem redigiu a acta, que assim procedia seguindo as instrucções que lhe havia dado o dr. Alvaro.

Estando aqui o tenente coronel Jovino Diniz disse que a posse era illegal, e então mandaram chamar o Campos e no dia 21 tomaram nova posse perante o substituto demittido José Pereira do Albuquerque. Não acredito que o dr. Alvaro tivesse dado semelhante instrucção, tanto mais quanto o Tuli não gosta de fallar a verdade, e mire-se o dr. Alvaro neste espelho e veja a que gente elle entregou o destino desta comarca. Os empregados não querem aceitar as nomeações isto porque a gente da ponta não tem aqui influencia e nem pessoal, embora diga alguém ali na capital que o Campos e Manoel Tuli são as lucências d'esta comarca.

Vergonha!! Agora uma noticia sobre o capitão Calafange que só falta morrer de desgosto por ter sido apoiado, dizendo cheio de amargura aos seus amigos que não lhes valem a fraude que fizeram na eleição de 7 de setembro na secção de Arceiros e Natuba. Governo maldito!!

Sahiu ante-hontem as 4 horas da tarde deste porto o vapor de guerra «Madeira» com destino ao Natal.

DIVERSAS

O novo livro de Zola. — E' sabido que o celebre chefe da escola naturalista, está a reunir dados para um novo romance, que não se intitulará O Dr. Pasteur, como se dizia, mas simplesmente, Lourdes. Afim de apurar documentos, foi elle em viagem a Londres, e os seus parientes assistiram a diversas curas d' frente da gruta milagrosa; viu pessoas, que não podiam se mexer, arguem-se de repente e saltaram.

Voltou d'ali muito commovido e pretende pintar, no futuro romance, o movimento náo-catholico, preconizado pelo Sr. de Vogue, e a nova attitud politica aconselhada por Louis XII.

O cholera. — Escreve de Paris o correspondente do Journal du Commerce: «A terrivel epidemia vai alargando a sua esphera de acção e apodrando-se da Europa inteira.

Em Paris, durante a 33ª semana do anno derdoso, se tolo 1.077 obitos, em vez de 957 na semana antecedente, e em vez de 800, que é a media ordinaria desta quadra do anno. Esse excedente de mortalidade é devido principalmente a diarrheia infantil, cuja frequencia excepcional é attribuida a agua que tem reinado. A diarrheia infantil causou 218 obitos, em vez de 157 na semana antecedente, e em vez de 130, que é a media ordinaria da estação. São postigos todos os excessos, mormente os excessos alcoolicos. Deve-se evitar o esfriamento com o autor chilido.

Qualquer diarrheia, qualquer periborgo intestinal são sintomas; deve-se chamar o medico immediatamente.

Primeiras cidades a dar nos dentes. — E' preciso combater a diarrheia, fazer parar os vomitos e aquiescer o enfermo.

Para combater a diarrheia, administração de quatro a cinco colheres de sopa da seguinte limonada: acido lactico, 10 grammas; xarope de assucar, 90 grammas; alcoolatura de laranja, 2 grammas. Essa composição deve ser posta em um litro de agua.

Para aquiescer o enfermo, dê-m-se-lhe bebidas quentes e alcoolicas, café puro, pouco carregado, com aguardente, chá quente com rum, gros. Frigidos secos energicos. Envolver o corpo em cobertores de lã. Colocar em roda do enfermo botijas com agua quente e com flos aquosos.

O germen da diarrheia cholericiforme é contido nas dejeções dos enfermos, materias fecaes e vomitos, transmittido sobre tudo pela agua, pela roupa e pelo vestuario, mas não se transmite pelo ar.

Na capital e dos suburbios, a epidemia está reinando no Havre e em Baía. Em Londres, houve casos faticos de cholera a bordo de navios procedentes de Hamburgo. O Dr. Eberme, medico em chefe da commissão de hygie, declarou que tres casos são devidos ao cholera asiatico. O doente era emigrante russo.

Em Hamburgo e Altona, a epidemia está revestindo caracter muito intenso; mas as autoridades tomam energicas providencias para a debella.

Em Antuerpia, appareceu ha dias o cholera, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

lora, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

lora, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

lora, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

lora, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

lora, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

lora, e já se suspeita que ha alguns casos em Bruxellas.

Parece provavel que a epidemia está vindo da Russia a todos os portos europeus, e que, depois de arrebentar em Hamburgo, d'ahi é que se vai propagando.

Os vapores do Norddeutscher Lloyd de Bremen já não aceitam emigrantes russos a bordo.

Caprichos de Calendario. — Uma folha europeia publica: O calendario tem curiosidades pouco conhecidas. Eis aqui algumas:

Nenhum século pôde começar em quarta-feira, sexta, nem sabado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estes regras não tem applicação aos annos bissexto.

Quanto ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou. Por ultimo os annos repetem-se, isto é, tem o mesmo calendario cada 28 annos.

Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos, total 28 annos.

Devem ter começo annos de sessenta da assembleia do estado que tinham sido adiaados em vista da eleição presidencial.

E' provavel que haja numero de deputados para funcionar.

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Existia 195:461\$194 Entrou 21.08000

Sahiu 195:581\$494 Saldo existente 195.531\$494

A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! — (Assignados) Villego, Gomes de Castro, Guabira, Meira, Nogueira, Alberto Pezoto.»

FOLHETIM

JAYNE O HOVRADO

por

L. SAZIE E G. GRISON

Tradução de A. da Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE

O CRIME DA RUA LAFFITE

II

A phenix dos genros

(Continuação)

—Como! exclamou a Sra. Bertin voltando-se vivamente para a filha: recusas d'ahor com o Marquez?

—O sr. de Monigeroz me desculpará, minha mãe.

—Nata! Levanta-te e ouve-me! Vai dançar!

Joanna obedeceu a sua mãe, accetion o hecoto marqui x e entrou no salão, a frente do grupo de dançadores.

—O Marquez está bastante nervoso! ob-servou uma senhora.

—Ora... Por mais rico que se seja não é agradável de ver dançar.

fallar do Sr. Varley? O Marquez é como eu, não tem de suportar o caixa do meu marido. Não sabem os meus amigos e os meus inimigos ao ultimo grão.

A Sra. Bertin ter-se-hia provavelmente estendido mais sobre o caixa, — que, como vê-se, não tinha a felicidade do agradar-lhe, — se o commandante Castille não tivesse entrado nesse momento no seu pequeno cenáculo.

—Minha senhora, lhe disse elle, a sua festa está esplendida, felicito-a, com mil vergas! Ser-me-hia sobremodo agradável ficar até ao fim, creia; mas retiro-me e venho pedir-lhe que me desculpe.

—Já vai deixar-nos, commandante? perguntou a Sra. Bertin.

—Lem pezar. Mas essa viagem de Bordeaux ao sr. de Sazie, o caminho de ferro não é o meu forte. Quando se está acostumado ao mar, o solavanco dos vagões mata um homem. Em vez de encontrarem esse enfiado caminho de ferro seria em vez melhor que



## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...ha dado admiráveis resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R.» residente en Elqui, no Chile).

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazereth.» (Bahia).

Uma criança da casa do Sr. V Mesrissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibiçuby, Rio Grande do Sul, que se acachava gravemente doente de uma bronchite, capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. Emydio Bezerra Montenegro.» (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remédios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.ª Sra. D. Virginia Mariaendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado em molestias dos órgãos respiratorios o PEITORAL DE CAMBARÁ, colheendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves Lima Filho.» (Parahyba do Norte)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellent medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo.» (Pelotas)

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.—Dr. Agnello Candido Lins Filho.»

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellent meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.—Barão de Itapitocay.» (Pelotas).

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios, sem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem hum tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. Agnello Candido Lins Filho.»

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colheendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche.—Dr. Antonio Cardozo e Silva» (Bahia).

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminio José da Costa.»

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terríveis em todos os quartos de luna, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se medicinalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colheendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. Luiz José de Araújo Filho.»

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dynisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de reumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gommoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. Julio Camacho Crespo.»

## (Rio de Janeiro)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.» (Pará)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remédios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.—Dr. C. Henriqson.» (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellent balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.—Dr. Vicente Cyrillano da Maia.» (Pelotas)

O res peitavel ancião Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio Nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 anno que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor alivio, e usou o PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, o soffrimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remédios sem proveito.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.—Dr. José de Azevedo Maia.»

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar.—Barão da Matta Bacellar.» (Pará.)

O Sr. João José Zehendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30.º batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos recitados.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Francisco Augusto da Silveira.»

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellent balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.»

## (Parahyba do Norte)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental), já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remédios sem proveito para combater uma tosse com escarros de sangue, foi afinal curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

deo honrado estancieiro Sr. Belisar Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa ue soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho obtido oaprimo resultado na applicação do PEITORAL DE CAMBARÁ nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral.» (Porto Alegre.)

O estimado negociante Pilar da Alagôa, Sr. Manoel Civakanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Em casa do Sr. Americo Solvatorisocio da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.» (Porto-Alegre.)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta sua acção especial, sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação.—Dr. José R. Ribeiro.» (Belém.)

Dois netinhos da respeitavel S. A. trona Exma. Sra. D. Maria José R-Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portuguez em Paranaquá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido á innumeros medicamentos recitados.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com brilhante resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns pees dos da tuberculose pulmonar.—Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

«O Peitoral de Cambará vendendo nas principais farmacias e drogarias. Preços: Frasco, 2\$500. 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos aguntos o depositarios neste Estado.

## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho  
Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**600.000\$000**

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**500.000:000**

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

**120. E 240.000:000**

Extracções alternadamente todos os sabbados.

**SEM RIVAL**

**1.000:000,000**

**GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA**

8.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Quinta-feira 20 de Outubro de 1892

**200.000\$000**

**INTEGRALES**

**GRANDE LOTERIA DO CEARA'**

EXTRACCAO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

**INTRANSFERIVEL**

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

**CAZA DAS SORTES**

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Panto d'Antrade.

## PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou lo lha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um ro-

timento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Declaro que nesta data acabo os meus negocios com o sr. Santos Lima e tendo do voltar para a praça do Recife quem si julgar meus credores apresente suas contas.

Manoel Saturniano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.